III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Intervenções da psicologia social nas propostas de medida socioeducativa: algumas reflexões.

Da Silva Roza, Kelly, Ferreira De Almeida, María Lucineide, José Costa, Luciana, Ribeiro Cruz, Katiane, De Fatima Lucio,Edinalva, De Santa Ana Braga Miranda, Marli, Rodrigues Miranda, Sueli, Andre Ramos De Oliveira, Emerson y Alves Da Silva, Luzia.

Cita:

Da Silva Roza, Kelly, Ferreira De Almeida, María Lucineide, José Costa, Luciana, Ribeiro Cruz, Katiane, De Fatima Lucio,Edinalva, De Santa Ana Braga Miranda, Marli, Rodrigues Miranda, Sueli, Andre Ramos De Oliveira, Emerson y Alves Da Silva, Luzia (2011). *Intervenções da psicologia social nas propostas de medida socioeducativa: algumas reflexões. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-052/606

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/1wn

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL NAS PROPOSTAS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: ALGUMAS REFLEXÕES

Da Silva Roza, Kelly; Ferreira De Almeida, María Lucineide; José Costa, Luciana; Ribeiro Cruz, Katiane; De Fatima Lucio, Edinalva; De Santa Ana Braga Miranda, Marli; Rodrigues Miranda, Sueli; Andre Ramos De Oliveira, Emerson; Alves Da Silva, Luzia
Universidade Bandeirantes de São Paulo. Brasil

RESUMEN
Professora Orientadora: Oliveira Rosa Maria Maia de ID 5675 RG 9929627 Autora Roza Kelly da Silva ID 9179 RG 249225311 Coautores Almeida Maria Lucineide Ferreira de ID 9174 RG 373653943 Costa Luciana Jose ID 9213 RG 272512096 Cruz Katiane Ribeiro ID 9584 RG 48146638 Lucio Ednalva F ID 9234 RG 229768672 Miranda Marli De Santa Ana Braga ID 9192 RG 347766109 Miranda Sueli Rodrigues ID 9288 RG 28620891X Oliveira Emerson André Ramos de ID 9202 RG 349101887 Silva Luzia Alves da ID 9285 RG 286209433 Levando em consideração a necessidades que os adolescentes e jovens atendidos no Serviço de Medidas Sócio educativas apresentam no retorno ao ambiente escolar é de suma importância que a equipe multidisciplinar necessita de um psicólogo e um assistente social, sendo que os mesmos onde o discutirão os fatos, propondo mudanças, elaborando proposta educativas, mediação entre grupos envolvidos na relação de aprendizagem (família, escola etc.) contribuindo para que cada um, a partir de sua originalidade, aprenda a ser, a conhecer, a fazer e a conviver.

Palabras clave
Psicologia Serviço Social Re-socializacao

ABSTRACT
INTERVENTIONS OF PSYCHOLOGY AND SOCIAL WORK IN THE SERVICE OF EDUCATIVE MEASUR
Summary: Taking into consideration the needs that teenagers and young people met in the service of Educational Measures in return to the school environment is of paramount importance that the multidisciplinary team needs a psychologist and a social worker, being that they where will discuss the facts, proposing changes, elaborating educational proposal, mediation between groups involved in learning relationship (family, school etc.) contributing to each one, from its originality, learn to be, to know, to doand socializing.

Key words
Psychology-social Reintegration Service

O adolescente quando se torna infrator perpetua a atitude da criança que ignora ou menospreza, ou desobedece à autoridade parental e atua em desafio desta.
Durkheim era da opinião que a densidade demográfica, o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma sociedade fomentam as desigualdades e conseqüentemente os desvios à norma.
Por outro lado, Arregi Goenaga (1998:50) é da opinião que avançando no caminho da igualdade, da solidariedade, pode a sociedade observar um decréscimo da violência em geral.
As crianças assistem a desenhos animados televisivos nas quais as personagens utilizam a violência para conseguir os seus intentos, por vezes são atos nobres tais como salvar um amigo em perigo ou para salvar o planeta. O poder de sedução da televisão e a capacidade de imitação das crianças formam uma cumplicidade que pode atuar perigosamente na formação cognitiva destas. Neste sentido, Pino Juste (1998: 133) é da opinião que para estas crianças a violência é “algo normal”, utilizam-na como “arma quando consideram que ela é eficaz para conseguir os seus propósitos”..
A violência pode ser revestida de diversas formas, mas num sentido restrito, pode ser definida como uma ruptura brusca da harmonia num determinado contexto, podendo ser sob a forma de utilização da força física, psíquica, moral, ameaçando ou atemorizando os outros.
Pode igualmente ser considerada de âmbito público ou de âmbito privado. A primeira é mais visível, influi e distorce a imagem da sociedade. É a que mais preocupa o Estado, pois é geradora de polêmica. A segunda é mais recôndita, como é o caso da violência familiar, com o cônjuge ou com os descendentes.
Se a família está bem seus filhos recebem proteção e afeto, as relações com a comunidade são ativas, e a família torna-se espaço de relações, interações, trocas e diferenças.
O Serviço social terá possibilidade de trabalhar os contextos, as necessidades, os conceitos e adaptações do individuo á reabilitação ao social, distinguindo a construção do seu cotidiano.
A compreensão do profissional no serviço social deve ser fundamentada em teorias da psicologia, fazendo com que essa interdisciplinaridade auxilie e proporcione um caminho pessoal e original em direção a um estado de bem estar físico, psíquico e social em suas prá-

ticas, para que ocorra eficiência das ações realizadas no campo do serviço social.
A psicologia Social tem como finalidade de examinar o indivíduo que está inserido na sociedade, permitindo desta forma a interação da Psicologia e Serviço Social e a preparação para o campo profissional.
Este trabalho de pesquisa tentará mostrar a conceituação da psicologia, suas teorias nas áreas de atuação e a contribuição da Psicologia ao Serviço Social.
A Psicologia Social estuda o comportamento no meio social, relacionado ao homem, como ser individual e social autor e criador de sua história na sociedade.
Segundo relato da autora Ana Maria Bock em seu livro Psicologia e Psicologias, não existe método para estudar o homem, mesmo porque não é um ser único e não se possui uma maneira única de se observá-lo.
Para compreender melhor o indivíduo necessitamos conhecer algumas correntes da psicologia que são: Funcionalismo, o Estruturalismo, o Associacionismo, que dão base às três grandes vertentes: *Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise.*
Para Hycner (1985, p.29), o ápice da Gestalt-Terapia, realça a singularidade do individuo no contexto relacional. A Gestalt-Terapia reconhece, profundamente, que nos tornamos individuos singulares, apenas enquanto em relação com outros seres humanos.

Vigotsky (1989), afirma que a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar e que esta nunca parte do zero. Toda a aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história.
Em síntese, podemos afirmar que a idéia básica de aprendizagem é um processo de construção que se dá na interação permanente do sujeito com o meio que o cerca.
Podemos perceber que através da epistemologia genética de Piaget, que o ponto central e a estrutura cognitiva do sujeito e suas mudanças através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação.
Assim como Vygostsky, Wallon acreditava que o Social é imprescindível. A cultura e a linguagem fornecem ao pensamento os elementos para evoluir, sofisticar, sendo a parte cognitiva do desenvolvimento muito flexível**.**
O Conceito de Família é representado por um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. É ligado por descendência (demonstrada ou estipulada) a partir de um ancestral comum, por matrimônio ou adoção. Meio este expresso inicialmente pela família, depois por acréscimo da escola, ambos permeados pela sociedade em que estão.
As rápidas mudanças ocorridas na sociedade e o grande volume de informações acabam-se por refletir-se no ensino, sendo que a escola passa a ser não uma mera transmissora de conhecimentos, mas sim um ambiente estimulante, que valorize a invenção e a descoberta.

Meio social Geral
INDIVIDUO---------- **MEIO**
SUJEITO INTERAÇÃO - *ENSINANTES*
(Adolescente/jovem) (construção das - Família
estruturas Complexas - Escola
de Conhecimento) - Sociedade
Neste modelo, as metas a serem desenvolvidas destinam-se a melhoria do ciclo da vida transformando em realidade, por meio de ações. comportamentos
Reiteramos que o insucesso e erro são considerados percalços de travessia e não devemos fazer deles fontes de culpa, mas um salto em direção á uma vida consciente.
Para contextualizar nossos subsídios de aprendizagem partimos para os Temas Transversais que requerem uma reflexão ética como eixo norteador trazendo a "Luz" a discussão sobre a liberdade de escolha com várias dimensões da vida social, ambiente, cultura, a sexualidade e a saúde

JUSTIFICATIVA
O que nos preocupa e nos leva a estudar alguns fatores, como o comportamento humano e a extrema pobreza, que na maioria das famílias dos adolescentes não possuem renda mensal maior que três salários mínimos, dificultando o acesso a cultura e a profissionalização, inexistindo ainda, áreas de lazer, agravando ainda mais esse quadro de desigualdade social.
O Serviço Social associado à Psicologia deve estudar o comportamento do individuo embasado em algumas teorias comportamentais, que desencadearão o entendimento da realidade e uma possível definição dos grupos sociais.
A Psicologia tem como objetivo, abranger a consciência do indivíduo permeada pelo seu meio, relacionando as transformações ao decorrer do tempo e da sociedade.
Anna Freud (1987:162) alude ao fato de o equilíbrio interno ser perturbado, da personalidade, do meio onde se inserem. Estudos realizados com delinqüentes comprovaram que graves distúrbios da socialização acontecem quando a identificação com os pais é desintegrada através de separações, rejeições e outras interferências com os vínculos emocionais existentes entre a criança e as figuras parentais. Reforça ainda que o cidadão normal, perante a lei, perpetua a posição infantil de uma criança ignorante e complacente, em face aos seus pais oniscientes e onipotentes

Objetivo geral
Sob a orientação da Professora Ms Rosa Maria Maia De Oliveira, e Professora Ms Molina Cordeiro Sandra **,** este, grupo se graduandos do curso de Servico Social da Univesidade Bandeirante de São Paulo realizou e pretende dar continuidade ao trabalho de pesquisa e iniciação cientifica sob a importância da Psicologia Social do Servico Social e sua relação com a Sociologia.
A importância da Psicologia e o Serviço Social nos Serviços de Medidas Sócio educativas, desenvolvidas no Brasil, suas conseqüências e reflexos na relação social e formação da personalidade do jovem
Investigar as dificuldades do adolescente e da família;
Entender como o Serviço Social pode contribuir nessas

questões dificuldades dos adolescentes;
Buscar subsídios para contribuir com as dificuldades apresentadas pelos dos adolescentes da instituição.

Abordagem metodológica do estudo.
Será utilizada a pesquisa de campo que enfatiza a busca de dados diretamente no universo de estudo, pelo fato de que a fonte de dados é ainda desconhecida, pesquisas bibliográficas em teses de mestrado, dissertações de mestrado revistas cientificas e livros de autores que tratam do tema.
O público alvo será o adolescente atendido por um Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.
Utilizando como instrumento básico à técnica de observação que serve a todos os tipos dos técnicos de pesquisa, pois trata de uma ação inicial do pesquisador para encontrar seu tema e construir o seu objetivo de estudo.
A ciência cognitiva contribuiu para a compreensão de como a informação é transmitida e processada. BRUNER (1997)
A questão em foco e à disseminação de um volume cada vez maior de informações pelas Tics e às formas de construção coletiva do conhecimento e de organização da sociedade em redes. A perspectiva de construção e partilha de conhecimentos também recoloca sob outro prisma a questão da inclusão digital.
A capacidade de acessar, adaptar e criar novos conhecimentos por meio das Tics é decisiva para a inclusão na nossa época, a propalada "Sociedade da Informação". Dessa forma, o acesso é decisivo para a inclusão social.
Segundo CASTELLS (2003) "O intervalo entre o processo de aprendizagem pelo uso e de produção pelo uso é extremamente abreviado e o resultado é que nos envolvemos num processo de aprendizagem através da produção, num feedback intenso entre a difusão e o aperfeiçoamento das tecnologias".
No mundo atual observa-se um constante movimento muitas vezes imprevisível. Neste contexto a velocidade do pensamento supera a da ação, as novas tecnologias implicam num intenso fazer, o agir prevalece sobre o pensar. Ocorre um contínuo "diálogo" com a rede em tempo real. Essa velocidade demanda uma constante adaptação cognitiva. Entende-se por adaptação a modificação de uma função ou de um órgão que tem como resultado colocá-lo de acordo como o todo de seu ambiente. Assim sob essa perspectiva a utilização de novas tecnologias de Informação e Comunicação em usos educativos exige uma compreensão abrangente das estruturas mentais que participam desses processos.
BERGSON (2006b) afirma que "Se considero o mundo em que vivemos, descubro que a evolução automática e rigorosamente determinada desse todo bem amarrado é ação que se desfaz, e que as formas imprevistas que a vida nele recorta formas capazes de se prolongarem a si mesmas em movimentos imprevistos, representam ação que se faz".
Devido à mudança econômica, tecnológica, política e social obteve-se transformações na composição de valores da sociedade.
Levy, 1993, propõe o fim da (pretensa) oposição entre o homem e a máquina, levantando o questionamento entre do que é a técnica e como ela influência os diferentes aspectos da nossa sociedade.
Atualmente a capacidade de se gerar informações corretas e precisas para a tomada de decisões é um dos itens mais importantes para o desenvolvimento social, sendo que as tecnologias informacionais são importante instrumento de otimização para o alcance de ações positivas.
Dentro da perspectiva que Gardner, 1985, é apresentada a teoria das Inteligências Múltiplas (IM), sendo que existem no indivíduo capacidades que normalmente são as únicas exigidas e que são capacidades mais valorizadas em nossa sociedade.
Conforme Ana Paula Motta relata que Convivemos em uma sociedade onde a violência, em seu sentido mais abrangente, faz parte da vida cotidiana dos indivíduos, acontece em todos os seguimentos sociais e está em todas as instituições, como na família, no trabalho, na escola, nos poderes políticos, na justiça, na igreja, enfim, está implícita nas relações entre as pessoas e legitimada socialmente

Portanto ao estudar o comportamento do jovem delinqüente, devemos nos atentar também aos órgãos de controle social, que tem por função prevenção ,e educação mas que acabam por produzir a violência em graus secundários.

Considerações finais
Este trabalho de pesquisa deve continuar durante toda a graduação, nos levando a um Projeto Cientifico que poderá ser aprofundado em cursos de pos graduação e especialização.
O papel da Psicologia social no século XXI é importante e fundamental quando em parceria com o Serviço social. Acreditamos ser a forma mais adequada para reeducação do adolescente, e a assistência psicológica a família A visão da aprendizagem tem como possibilitar uma prática construtiva, levando em consideração o passado e o presente deste adolescente dentro de cada contexto**.**
Conforme DURKHEIM (1978:49):
"A escola não pode ser propriedade de um partido; e o mestre faltará em seus deveres quando empregue a autoridade de que dispõe para atrair seus alunos à rotina de seus preconceitos pessoais, por mais justificados que lhes pareçam".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aries, Philippe. Historia social da Criança e da Família; tradução de Dora Flasman, 2ª ed.-

Artigo publicado na Revista quatrimestral de serviço social ano XXVI n. 83 setembro2005.

Ana Paula Motta Costa: Adolescência, violência e sociedade punitiva.

Block, Ana M. Bahia; Furtado, Odair Teixeira Mª de Lurdes Irani: Psicologias uma introdução ao estudo de Psicologia.

Assis, simone Gonçalves de. Traçando caminhos em uma sociedade violenta.Rio de Janeiro, FioCruz,199

Baptista, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação- São Paulo: Veras Editoras; Lisboa, 2000.

Bauman, Zigmunt. O mal- estar da pós- modernidade. Rio de Janeiro, JorgeZahar,1998.

Bergson, H. (2006b) Memória e vida: textos escolhidos por Gilles Deleuze, Martins Fontes, São Paulo.

Bordieu, Pierre. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

Bordieu, Pierre. Les Héritiers. Paris: Les Éditions de Minuit, 1964.

Bordieu, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Bordieu, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

Bruner, J. (1997) Atos de significação, Artes Médicas, Porto Alegre.

Castells, M. (2003) A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade, Jorge Zahar, Rio de Janeiro.

Estatuto da criança e do adolescente, lei nº. 8069 de 1990.

Estevão, Ana Maria Ramos - O que é Serviço Social- Ed. Brasiliense, 2006

Foucault, M. "Soberania e disciplina". In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. Vigiar e punir. 13. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1996. Foucault, M. História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Fonseca, C. O internato do pobre: Febem e a organização doméstica em um grupo porto-alegrense de baixa renda. Temas IMESC, Sociedade, Direito, Saúde, 4, 21-39, 1987.

Fonseca, C. Criança, família e desigualdade social no Brasil. In I. Rizzini (Ed.), A criança no Brasil hoje: Desafio para o terceiro milênio (pp.113-131). Rio de Janeiro: Ed. Universitária Santa Úrsula, 1993

Fonseca, C. Caminhos da adoção. São Paulo: Editora Cortez, 1995.

Freud, Ana. O ego e os mecanismos de defesa. 1ª Ed. Artmed, 2005.

Galvão, I; Henri Wallon, RJ, Ed. Vozes, 1995

Gardner, Howard. A teoria das Inteligências Múltiplas- Editora: Artmed, 1885.

Guindani, Miriam. "Violência e prisão: um jogo de espelho". In Filhos e vitimas do tempo da violência: a família, a criança e adolescente. Curitiba,Juruá 2003.

Lane, Silvia T. Mauer "O que é Psicologia Social" Coleção primeiros Ed. Brasilense 39.

Laurrauri, Elena. La herencia de La criminogía critica. 2. Ed. Madri, siglo XXI, 1991.